



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MINAS NOVAS**

Rua "Getúlio Vargas, 158-B – Centro.  
CEP: 39.650-000 – Minas Novas (MG)  
Fone: (33) 3764-1104 – Fax: (33) 3764-1252  
E-mail: [pmmn@uai.com.br](mailto:pmmn@uai.com.br)

**DECRETO Nº 01, DE 02 DE JANEIRO DE 2019.**

**ATUALIZA A PLANTA DE VALORES NO MUNICÍPIO DE MINAS NOVAS, BEM COMO OS VALORES CONTIDOS NA LC Nº 01 DE 05 DE SETEMBRO DE 2017 – CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO DE MINAS NOVAS - MG- PARA FINS DE TRIBUTAÇÃO**

O Prefeito Municipal de Minas Novas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 70, inciso III, da LOMN - Lei Orgânica do Município de Minas Novas, e,

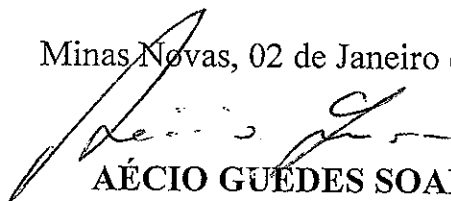
*considerando o disposto no art. 190 da LC Nº 01 DE 05 DE SETEMBRO DE 2017 – CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO DE MINAS NOVAS - MG-,*


**DECRETA:**

**Art. 1º** - Atualiza-se o valor do m<sup>2</sup> (metro quadrado) de terrenos, construções e todos os valores expressos em reais na LC Nº 01 DE 05 DE SETEMBRO DE 2017 – CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO DE MINAS NOVAS – MG - no importe de 7,54%, em virtude do IGPM apurado nos últimos 12 (doze) meses, de conformidade com os anexos I e II, partes integrantes do presente.

**Art. 2º** - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Minas Novas, 02 de Janeiro de 2018.

  
**AÉCIO GUEDES SOARES**  
Prefeito Municipal

**À PUBLICAÇÃO**  
Minas Novas 02/01/2019  
  
Gustavo Luiz Coelho Rodrigues  
**PRESIDENTE**

**IGP-M varia -1,08% em dezembro**

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)<sup>1</sup> caiu 1,08% em dezembro, percentual inferior ao apurado em novembro, quando variou -0,49%. Com este resultado, o índice encerra o ano com taxa de 7,54%. Em dezembro de 2017, o índice havia subido 0,89% e acumulava queda de 0,52% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) desacelerou de -0,81% em novembro para -1,67% em dezembro. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais variou 0,07% em dezembro, contra -0,84% no mês anterior. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *combustíveis para o consumo*, cuja taxa de variação passou de -12,43% para -8,83%, no mesmo período. O índice relativo a Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, registrou taxa de 0,39% em dezembro, ante 0,13% no mês anterior.

A taxa de variação do grupo Bens Intermediários passou de -0,55% em novembro para -2,66% em dezembro. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cujo percentual passou de 0,11% para -2,13%. O índice de Bens Intermediários (ex), obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, variou -1,38% em dezembro, contra -0,08% em novembro.

A taxa do grupo Matérias-Primas Brutas intensificou a queda passando de -1,10% em novembro para -2,45% em dezembro. Contribuíram para o recuo da taxa do grupo os seguintes itens: *minério de ferro* (5,95% para -3,61%), *laranja* (4,66% para -7,37%) e *mandioca (aipim)* (8,81% para -1,26%). Em sentido oposto, destacam-se os itens *milho (em grão)* (-7,66% para 1,38%), *soja (em grão)* (-6,24% para -3,96%) e *bovinos* (-0,87% para 1,47%).

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) variou 0,04% em dezembro, ante 0,09% em novembro. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram recuo em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo Transportes (-0,10% para -0,90%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item *gasolina*, cuja taxa passou -1,10% para -5,17%.

<sup>1</sup> Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de novembro de 2018 a 20 de dezembro de 2018 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de outubro de 2018 a 20 de novembro de 2018 (período base).

Também apresentaram recuo em suas taxas de variação os grupos Alimentação (0,68% para 0,44%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,36% para 0,17%), Vestuário (0,27% para 0,19%) e Comunicação (0,14% para 0,06%). As principais influências observadas para a desaceleração dos preços partiram dos seguintes itens: *hortaliças e legumes* (18,37% para 6,99%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,29% para -0,72%), *roupas femininas* (0,70% para 0,02%) e *pacotes de telefonia fixa e internet* (0,62% para 0,23%).

Em contrapartida, apresentaram acréscimo em suas taxas de variação os grupos Habitação (-0,65% para -0,21%), Educação, Leitura e Recreação (0,37% para 1,13%) e Despesas Diversas (0,05% para 0,21%). Nestas classes de despesa, os maiores avanços foram observados para os seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (-4,18% para -2,67%), *passagem aérea* (5,55% para 17,55%) e *tarifa postal* (2,26% para 3,49%).

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) variou 0,13% em dezembro, contra 0,26% em novembro. O índice relativo a Materiais, Equipamentos e Serviços subiu 0,28%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,56%. O índice que representa o custo da Mão de Obra permaneceu sem registrar variação.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual  
Dezembro de 2018.

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>707,441</b>	<b>-0,49</b>	<b>-1,08</b>	<b>7,54</b>	<b>7,54</b>
<b>IPA – TODOS OS ITENS</b>	<b>775,633</b>	<b>-0,81</b>	<b>-1,67</b>	<b>9,43</b>	<b>9,43</b>
<b>Estágios</b>					
Bens Finais	626,901	-0,84	0,07	5,01	5,01
Bens Intermediários	806,794	-0,55	-2,66	13,43	13,43
Matérias-Primas Brutas	924,943	-1,10	-2,45	10,12	10,12
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	1050,305	-2,51	-1,35	7,83	7,83
Produtos Industriais	671,487	-0,24	-1,77	9,96	9,96
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	438,078	0,13	0,39	5,15	5,15
Bens Intermediários (ex)	716,195	-0,08	-1,38	12,78	12,78
<b>IPC – TODOS OS ITENS</b>	<b>538,637</b>	<b>0,09</b>	<b>0,04</b>	<b>4,12</b>	<b>4,12</b>
Alimentação	512,114	0,68	0,44	4,45	4,45
Habitação	707,469	-0,65	-0,21	3,51	3,51
Vestuário	218,812	0,27	0,19	1,29	1,29
Saúde e Cuidados Pessoais	637,801	0,36	0,17	5,44	5,44
Educação, Leitura e Recreação	745,538	0,37	1,13	5,43	5,43
Transportes	521,195	-0,10	-0,90	4,87	4,87
Despesas Diversas	562,099	0,05	0,21	1,88	1,88
Comunicação*	117,838	0,14	0,06	1,58	1,58
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>744,899</b>	<b>0,26</b>	<b>0,13</b>	<b>3,97</b>	<b>3,97</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	568,062	0,56	0,28	6,37	6,37
Mão de Obra	977,624	0,00	0,00	1,99	1,99

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas  
Dezembro de 2018

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Carne bovina	0,76	3,98
Batata-inglesa	20,90	18,85
Feijão (em grão)	-0,40	14,03
Bovinos	-0,87	1,47
Banana	-6,31	12,94
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Passagem aérea	5,55	17,55
Cebola	32,36	41,70
Batata-inglesa	18,38	20,03
Plano e seguro de saúde	0,66	0,66
Tarifa de táxi	0,00	6,00
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Tubos e conexões de PVC	2,24	1,25
Madeira para telhados	1,95	1,39
Metais para instalações hidráulicas	0,27	0,70
Refeição pronta no local de trabalho	0,13	0,62
Esquadrias de alumínio	1,23	0,53
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Óleo diesel	-6,39	-13,90
Gasolina automotiva	-17,64	-13,62
Soja (em grão)	-6,24	-3,96
Minério de ferro	5,95	-3,61
Leite in natura	-5,37	-7,99
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Gasolina	-1,10	-5,17
Tarifa de eletricidade residencial	-4,18	-2,67
Leite tipo longa vida	-6,74	-7,82
Etanol	-0,11	-3,01
Perfume	1,10	-0,65
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Condutores elétricos	-2,18	-0,61
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,24	-0,14
Compensados	0,74	-0,09
Pias, cubas e louças sanitárias	0,56	-0,02
Rodapé de madeira	0,65	-0,07

Fonte: FGV IBRE